

Relatório Mensal

2015

Dezembro

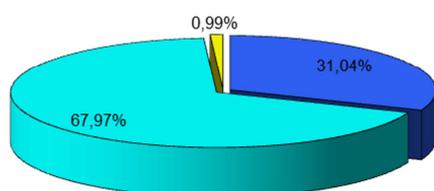
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

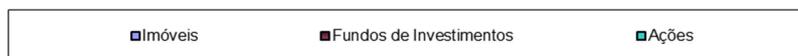
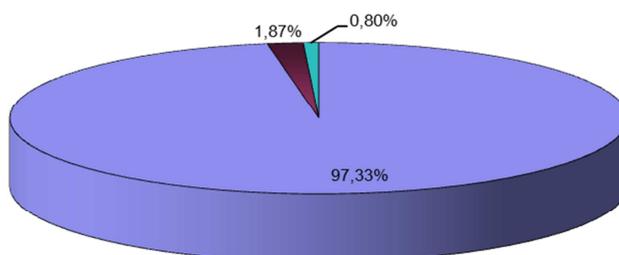
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 543.357.340,12
FUNPREVI	R\$ 1.189.808.357,01
FASS	R\$ 17.387.107,38
Total	R\$ 1.750.552.804,51



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.158.062.580,00
Fundos de Investimentos	R\$ 22.210.640,65
Ações	R\$ 9.535.136,36
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/01/2015)	R\$ 4.052.551.034,50

Composição da Carteira

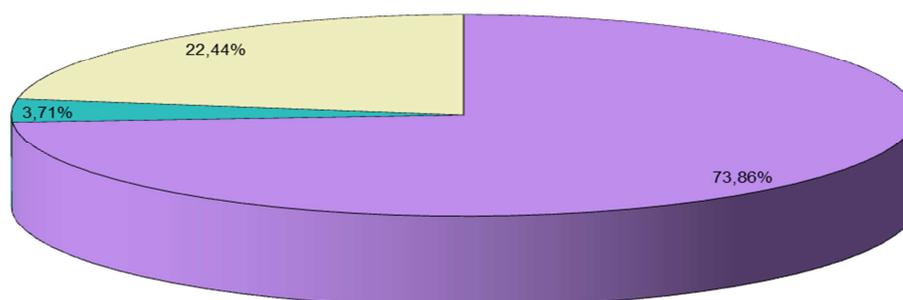
Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 401.298.259,52
Imóveis	R\$ 20.135.282,00
Fundos de Investimentos	R\$ 121.923.798,60
Total Previ-Rio	R\$ 543.357.340,12

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a servidores (R\$ 401.185.894,86), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), conforme balancete de verificação de dezembro 2015.

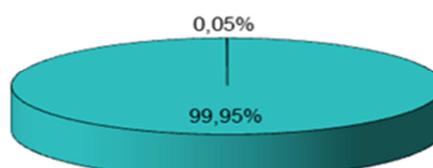
Posição conforme balancete de verificação de dezembro 2015.



Empréstimos e financiamentos aos segurados
 Imóveis
 Fundos de Investimentos

FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 17.377.555,53
Fundos de Investimentos	R\$ 9.551,85
Total FASS	R\$ 17.387.107,38



Operações compromissadas
 Fundos de Investimentos

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

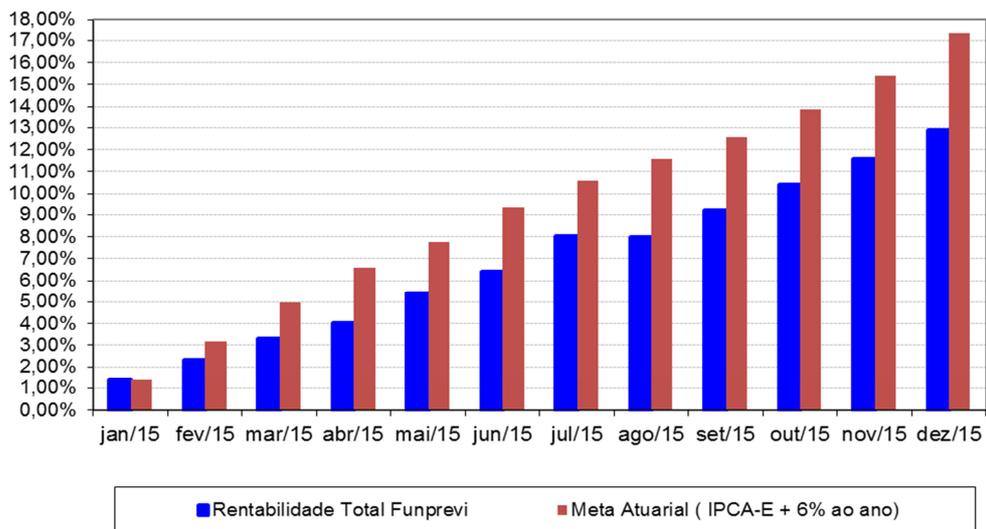
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	dez/15	Acum. Ano	dez/15	Acum. 2015
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,1564%	12,4290%	68,0179%	77,8105%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,0870%	12,3007%	63,9331%	70,9018%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,1563%	12,8661%	68,0106%	74,1609%
Meta Atuarial	1,7001%	17,3489%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

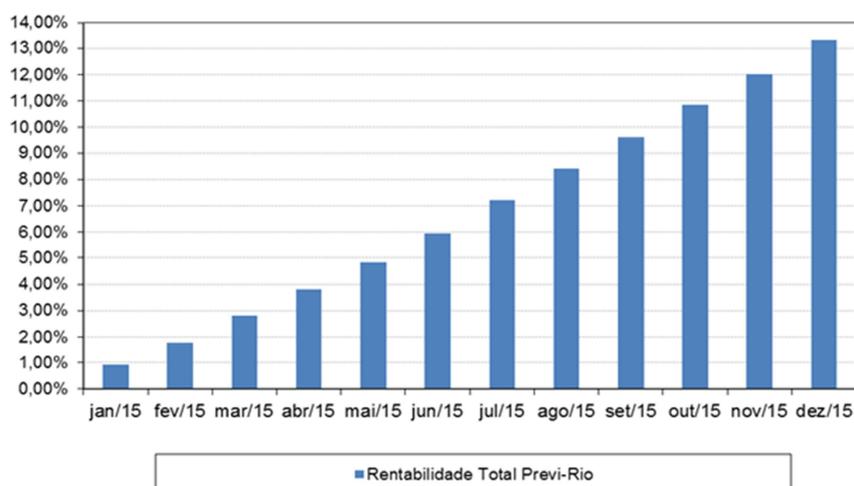
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	dez/15	Acum. Ano
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,1564%	12,4290%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,0870%	12,3006%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,1806%	11,9584%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,1735%	13,3254%
Meta	1,7001%	17,3489%

OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

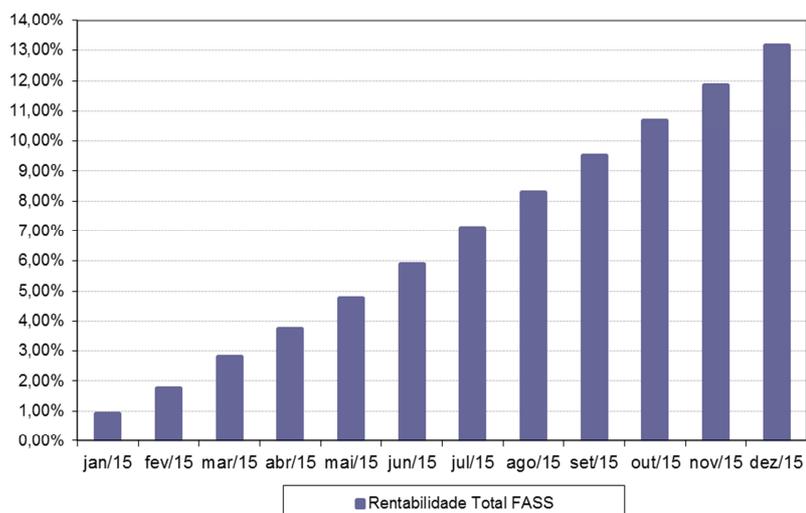
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	dez/15	Acum. Ano
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,16%	10,77%
Caixa FIPCRJ RF	1,15%	13,18%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,09%	12,30%
Rentabilidade Total FASS	1,1555%	13,1598%
Meta	1,7001%	17,3489%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS



CENÁRIO EXTERNO

No mês de dezembro nos EUA, em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (FOMC) deu início ao processo de normalização da política monetária ao alterar a meta para a taxa básica de juros de 0% a 0,25% para 0,25% a 0,5%. A medida já era amplamente aguardada pelo mercado, que acompanhava atentamente o posicionamento favorável à normalização por parte de vários membros do FOMC. Porém, tanto na divulgação do comunicado, como na coletiva de imprensa, ficou evidente o tom cauteloso da autoridade monetária ao enfatizar que os aumentos ocorrerão de forma gradual, em consonância com a evolução da atividade econômica e com o comportamento das expectativas de inflação. No âmbito da atividade econômica, os dados apresentaram fraqueza no mês de dezembro, dando respaldo à cautela do FOMC.

Na Zona do Euro, o BCE anunciou a extensão do programa de relaxamento monetário implantado no início de 2015. Dentre as principais medidas, destacamos a redução da taxa de juros sobre depósito bancários, que passou de -0,2% para -0,3% e a prorrogação do prazo programa de compras de ativos, que passou de setembro de 2016 para março de 2017. Além disso, a instituição incluiu em seu programa de compra mensal os títulos emitidos por governos locais e regionais. Apesar de a autoridade monetária ter deixado claro que voltaria a agir, caso necessário, houve frustração no mercado já que uma das medidas mais aguardadas, o aumento do volume de compras, não se concretizou. A revisão final do PIB do terceiro trimestre de 2015 mostrou que a economia desacelerou ligeiramente em relação ao segundo trimestre de 2015, ao passar de 0,4% para 0,3% (T/T). Por outro lado, a produção industrial subiu 0,6% (M/M) em outubro, acima do consenso de mercado que era 0,3% (M/M).

Na China, a produção industrial interrompeu a sequência de dois meses consecutivos de desaceleração. O indicador apresentou alta de 6,2% (A/A) ante 5,6% (A/A) em novembro, porém a tendência de baixa se mantém inalterada, já que grande parte dos indicadores considerados antecedentes tem mostrado fraqueza. E a fim de tentar evitar uma desaceleração mais brusca da economia, o governo expandiu seus gastos em 18,9% no acumulado do ano até novembro e na comparação anual, o crescimento do dispêndio foi de 25,9%, porém, não tem conseguido afastar os receios do mercado. Na linha de conter a tendência de desaceleração da economia, o banco central chinês atuou no mercado ao longo de todo o mês realizando movimentos diários de desvalorização do *yuan*. No período, a moeda chinesa sofreu queda de 1,5%.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, mais uma vez os eventos não econômicos pautaram o mês. Dentre os principais fatos, destacamos a perda do grau de investimento pela segunda agência de classificação de risco, a Fitch, e tivemos a substituição do ministro da Fazenda, Joaquim Levy pelo então ministro do Planejamento, Nelson Barbosa. Ao longo do mês houve também uma importante mudança na sinalização do Banco Central a respeito da condução da política monetária. Sobre a atividade, os dados vieram mistos, porém, o desempenho geral foi superior ao esperado pelo mercado. Houve melhora pontual na confiança da Indústria (1,5%, dez/15) e de Serviços (1,0%, dez/15). Outro dado que acabou surpreendendo o mercado foi o de desemprego. A taxa medida dentro da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de novembro caiu de 7,9% para 7,5% (M/M), influenciada tanto pela geração de emprego típica de fim de ano como pela tendência de redução das pessoas presentes na força de trabalho. Na mesma direção o Caged, mostrou em dezembro saldo de 52,6 mil vagas de emprego no setor do Comércio, alta típica do período.

Entre os dados de inflação, O IPCA de dezembro apresentou alta de 0,96%, o resultado representa uma desaceleração na comparação com a alta de 1,01% observada em novembro. Apesar disso, do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de dezembro continuou apresentando deterioração.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, foram medianamente afetados no período, em que pesem as condições observadas nos cenários interno e externo acima relatados. Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram rentabilidades de 63,93% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa), e 68,02% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal, em relação à meta atuarial.

Desta forma, a carteira, em dezembro, registrou um desempenho de 68,01% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2015, também em relação à meta atuarial, de 74,16%, considerando a precificação pelo mercado.